



UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO – UNISULMA
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MRANHÃO – IESMA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: Triênio 2015 a 2017

Imperatriz
2018

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Eixos trabalhados durante o triênio	13
Quadro 02: Sujeitos participante da pesquisa no triênio2015-2017	14
Quadro 03: comparativo de resultados	17
Quadro 04: Questionário qualitativo	22
Quadro 05: questionário sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional ..	24
Quadro 06: questionário sobre a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	29
Quadro 07: A comunicação com a sociedade	32
Quadro 08: Questionário sobre Políticas de atendimento aos estudantes	33
Quadro 09: Questionário sobre as políticas de pessoal	34
Quadro 10: Questionário sobre sustentabilidade financeira	36
Quadro 11: Resultados do triênio 2015-2017/ENADE.....	38
Quadro 12: diagnóstico/fragilidades e potencialidades, por eixo e dimensão	40

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 Histórico da Instituição	6
3 COMPOSIÇÃO DA CPA	8
4 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1 Diretriz	10
4.2 Princípios	10
4.3 Objetivos	10
4.3.1 Objetivos Específicos	11
5 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
5.1 Sujeito participantes	14
5.2 Coletas de dados	14
6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS – 2017	17
7 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO TRIÊNIO	21
7.1 Eixo 1: planejamento e avaliação institucional	21
7.1.1 <i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação</i>	21
7.2 Eixo 2: desenvolvimento institucional	23
7.2.1 <i>Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional</i>	23
7.2.2 <i>Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição</i>	24
7.3 Eixo 3: políticas acadêmicas	25
7.3.1 <i>Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão</i>	25
7.3.2 <i>Dimensão 4: A comunicação com a sociedade</i>	31
7.3.3 <i>Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes</i>	32
7.4 Eixo 4: políticas de gestão	33
7.4.1 <i>Dimensão 5: As políticas de pessoal</i>	33
7.4.2 <i>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição</i>	35
7.4.3 <i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i>	35
7.5 Eixo 5: infraestrutura física	37
7.5.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	37
7.6 Avaliações externas	38
7.6.1 <i>ENADE, CPC E ICG</i>	38
7.6.2 <i>AVALIAÇÃO IN LOCO</i>	41
8 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	40
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	44

1 INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA, segue as Diretrizes para a Avaliação das Instituições da Educação Superior - CONAES/INEP, conforme as orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das instituições e será implementado e orientado por uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com o Art. 11, incisos I e II, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

A avaliação institucional é um forte instrumento de melhoria da qualidade do ensino. Seu uso faz parte do cotidiano da Instituição, dos professores e dos alunos. Ela consiste em ação participativa, coletiva, livre de ameaças, crítica e transformadora dos sujeitos envolvidos e de toda a Instituição. Professores, alunos, funcionários administrativos, participam do processo respondendo questionários, criticando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo os problemas de ensino e, também, dando sugestões que provoquem a melhoria da qualidade do ensino e da Instituição como um todo.

Neste prisma, a Avaliação Institucional é planejada para atender com veracidade a esta proposição, sendo realizada a partir da análise dos relatórios do ano anterior elaborados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, com o objetivo de detectar o cumprimento das demandas.

Portanto este relatório aborda a construção das análises dos relatórios parciais referente ao ano de 2015 e 2016, com discussões dos indicadores avaliados em o 2017, com base nos 5 Eixos, subdivido nas 10 dimensões do SINAES. Vejamos:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 07: Infraestrutura Física

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA

- ✓ **Nome:** Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão Ltda. – UNISULMA
- ✓ **Endereço:** Rua São Pedro, nº 11 – Jardim Cristo Rei. Bairro: Nova Imperatriz
CEP: 65907-070
- ✓ **Fone:** (99) 2101-0202 **Fax:** (99) 2101-0203. **Cidade:** Imperatriz/MA
- ✓ **Homepage:** www.unisulma.edu.br. **e-mail:** unisulma@unisulma.edu.br
- ✓ **CNPJ** nº 04.564.299/0001-68 **Categoria Administrativa:** Direito privado
- ✓ **Registro:** Pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Imperatriz - MA. Contrato Social inscrito na Junta Comercial do Estado do Maranhão sob nº 21 2 0050699 1, registrado no Cartório do 1º Ofício, à Rua Godofredo Viana, nº 520, Registro de Pessoas Jurídicas.
- ✓ **Presidente:** Dimas Salustiano da Silva

MANTIDA

- ✓ **Nome:** Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA
- ✓ **Código da IES:** 2724
- ✓ **Endereço:** Rua São Pedro, nº 11 - Jd. Cristo Rei Bairro: Nova Imperatriz **CEP:**
65907-070
- ✓ **Fone:** (99) 2101-0202 **Fax:** (99) 2101-0203 **Cidade:** Imperatriz/MA
- ✓ **Homepage:** www.unisulma.edu.br. **e-mail:** unisulma@unisulma.edu.br.
- ✓ **CNPJ** nº 04.564.299/0001-68 **Categoria Administrativa:** Instituição privada com fins lucrativos
- ✓ **Credenciamento:** Portaria MEC nº 3.310/2004, de 18 de outubro de 2004 (D.O.U 19/10/2004)
- ✓ **Recredenciado:** Portaria MEC nº 1427, de 06 de dezembro de 2016.
- ✓ **Perfil:** Instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde.
- ✓ **Diretor(a):** Joane Glauca Silva de Almeida e Almeida

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA é uma instituição de ensino superior particular, integrante do Sistema Federal de Ensino, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Imperatriz, Estado do Maranhão. É mantido pela Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na mesma cidade e Estado e conta com uma área total de 15.000 m², sendo 6.257 m² de área construída.

A mantenedora, Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA, sociedade mercantil por cotas de responsabilidade limitada foi criada a partir de uma visão empreendedora e educacional, em 10 de julho de 2001 por um grupo de pessoas com experiência e trajetória acadêmica, todas empenhadas em transformar a realidade, através da realização dos sonhos de jovens e adultos, formando profissionais para intervir diretamente na cidade de Imperatriz e região.

O Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA, credenciado pela Portaria do MEC nº 3.310/2004, de 18 de outubro de 2004 (D.O.U 19/10/2004) e reconhecido pela Portaria MEC nº 1427, de 06 de dezembro de 2016, é hoje um centro de ensino atuante nas áreas de ciências humanas, sociais e da saúde, cuja missão consiste em formar profissionais e cidadãos protagonistas do processo de transformação da realidade econômica e social da Região Tocantina e do Estado do Maranhão, a partir do acesso a uma política educacional subsidiada na ética, na responsabilidade e justiça social.

O processo de implantação dos cursos de graduação do IESMA se deu a partir de uma pesquisa de campo, onde 16 mil questionários foram aplicados em toda a Região Tocantina, com foco no levantamento da demanda de profissionais qualificados que viessem atender o desenvolvimento da região. A partir desta informação o IESMA solicita, junto ao Ministério da Educação a autorização dos cursos de Serviço Social, Nutrição, Enfermagem e Administração; Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas em 2004. No final de 2004 o IESMA/ UNISULMA realiza o seu primeiro vestibular com um quantitativo de 5.000 candidatos.

Em 2006 é autorizado do curso de Direito com 200 vagas anuais. Já em 2015 autorizados os curso de Fisioterapia e em 2016 os cursos de Psicologia, Educação Física Bacharelado e o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. Nestes anos de

funcionamento cerca de três mil egressos foram lançados no mercado de trabalho, e juntamente com cenário apresentado por Imperatriz como polo de formação no ensino superior, tem possibilitado grandes mudanças nos aspectos econômicos, político e social.

Desde sua criação, a qualidade institucional é um dos atributos que se manifesta em toda a sua dinâmica processual e nos resultados até então produzidos, que expressam a consecução, nos graus estabelecidos como desejáveis, da Missão Institucional, bem como da observância de seus princípios e diretrizes de ação.

É hoje um centro de ensino atuante nas áreas de ciências humanas, sociais e da saúde, cuja missão consiste em formar profissionais e cidadãos comprometidos com a ética, a justiça social, o desenvolvimento econômico e científico-tecnológico da Região Tocantina e do país. Para tal, orienta suas atividades a partir dos princípios da excelência acadêmica, liberdade de cátedra, pluralidade de idéias, transparência, ética e responsabilidade social. Assume o compromisso por prestar serviços educacionais com excelência acadêmica, na perspectiva da formação integral dos profissionais e cidadãos comprometidos com o enfrentamento dos problemas socioeconômicos e, sobretudo, com o desenvolvimento sustentável local e regional, tornando-se referência em educação no campo do ensino superior.

A instituição se faz presente na cidade e região, contribuindo para o desenvolvimento sócio educacional, além de gerar demandas para empregos diretos e indiretos, criando novas fontes de riqueza para o município e cidades da Região Tocantina.

3 COMPOSIÇÃO DA CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC.

A criação da CPA na IES, consta da Portaria UNISULMA Nº 08/2010, que define a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do processo de auto avaliação institucional do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/UNISULMA, seus membros estão designados pela Portaria DG nº 05/2015 de 15 de maio de 2015. Vejamos:

Representantes Discentes

Laila Camila Cardoso Pereira - matrícula: 1128500164

Silmara Campos Oliveira Leoni matrícula - matrícula: 142600023

Representantes Docentes

Antônio Sousa Alves - Presidente da CPA

Bárbara Conceição Braga Novaes

Wanderson Wendel Noronha Lô

Representantes Técnico-Administrativos

Wilma Chaves Cunha

Leidiane Sousa Lima Fernandes

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Audileide Barbosa Lima

Roberto Lima Freire

Ato de designação da CPA

Portaria da Direção Geral - nº 05/2015 de 15 de maio de 2015.

4 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A missão da Instituição de Ensino Superior é produzir e socializar a ciência e a cultura, por meio da formação humana, da pesquisa e da extensão. Tem como objeto central uma formação cidadã e profissional e a produção cultural, concebidos como bens públicos. Esses compromissos de natureza política, pedagógica e científica realizam-se por meio de processos e relações sociais complexas que precisam ser compreendidas pelos valores e significados construídos em contexto histórico-cultural específico.

Historicamente, a necessidade da prática avaliativa, sistematizada ou espontânea, faz-se presente na vida social e, em especial, nas ações educacionais, com objetivos e significados diversos e muitas vezes contraditórios em relação ao valor e à qualidade do objeto avaliado. Portanto, a Instituição de Ensino Superior, enquanto instituição educativa e científica, também precisa ser avaliada.

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. Assim, é necessário que exista uma instância interna própria de cada instituição para a coordenação do processo avaliativo.

Independentemente da regulação a que todas as IES estão submetidas, é fundamental que elas construam seu movimento próprio de avaliação interna, visando seu aprimoramento e inovação institucional. O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a auto avaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional.

O desenvolvimento de uma instituição educacional deve ter como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos. Projeto construído pela comunidade acadêmica que deverá ser materializado na prática acadêmica com qualidade social.

Necessário se faz, então, que se sistematize um processo avaliativo que observe, acompanhe e interprete o desenvolvimento institucional. Assim, a comunidade acadêmica que escreveu coletivamente o seu projeto institucional deve conhecer até que ponto os princípios estão sendo respeitados e se os projetos dos cursos estão sintonizados com o projeto maior da instituição.

Também poderá verificar e interpretar como a Instituição responde às demandas e desafios sociais, como os perfis profissionais fomentam os desenvolvimentos nacional, regional e local, como promove as interações sociais e nível de satisfação com as condições infra estruturais e como as pesquisas ajudam a resolver os problemas sociais.

Em suma trata-se de uma auto avaliação para conhecer os pontos fortes e fracos da instituição e com este conhecimento ou resultado potencializar e socializar os sinais de positividade aos demais setores, bem como sistematizar estratégias para corrigir os maus percursos detectados no processo avaliado.

4.1 Diretriz

A partir das concepções e orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional a Comissão Própria de Avaliação é conduzida pela Diretriz nº 3 de Aperfeiçoamento Institucional, com os objetivos de promover a melhoria dos índices de avaliação interna e externa e auto avaliação.

4.2 Princípios

Excelência Acadêmica, Liberdade de Cátedra, pluralidade de ideias, transparência ética e responsabilidade social.

4.3 Objetivos

Define-se como objetivo geral da Auto avaliação Institucional do Instituto Superior do Sul do Maranhão, elevar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional, adequadas ao seu porte, com vistas a excelência na prestação de serviços educacionais no sentido de verificar, fundamentalmente, o cumprimento da missão da instituição, qual seja, “A instituição visa constituir-se em

centro de excelência no campo do ensino superior, não comprometido com ideologias e grupos político-partidários e sim com o estímulo ao aluno como agente do processo de aprendizagem, preparando-o para o exercício profissional competente, articulado com uma prática de cidadania fundamentada na ética.

Para tanto, orientara suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão no sentido de participar do esforço nacional de desenvolvimento autossustentável, dando ênfase ao regional e local”.

4.3.1 Objetivos Específicos

- I – deflagrar um processo de sensibilização permanente da comunidade acadêmica para o processo de auto avaliação da instituição;
- II – subsidiar o plano de desenvolvimento institucional e o projeto pedagógico do IESMA quanto às potencialidades e carências diagnosticadas, apresentando proposta(s) de otimização e correção;
- III – auxiliar na atualização do quadro de indicadores de qualidade nos trabalhos desenvolvidos pela Instituição;
- IV – orientar os cursos de graduação, na definição e construção de seus instrumentos avaliativos sempre que solicitados;
- V – avaliar, sob uma perspectiva pedagógica, os processos de ensino e de aprendizagem;
- VI – identificar a adequação dos serviços administrativos e a realidade da infraestrutura em que os serviços são realizados.

5 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação realizado em 2017 foi embasado em dados de pesquisa do tipo quantitativo, com coleta de informações que obedeceu às seguintes etapas metodológicas:

- ✓ Análise do relatório final da CPA 2016 pela comissão;
- ✓ Levantamento de demandas da gestão da IES referente ao ano de 2017;
- ✓ Revisão dos instrumentos de avaliação aplicados em 2017 e melhoria dos questionários tornando-os mais dinâmico;
- ✓ Levantamento de demandas apontadas na Ouvidoria no ano de 2017;
- ✓ Levantamento de demandas nas coordenações de curso e na gerência administrativa;
- ✓ Reuniões periódicas para análise dos materiais coletados e sistematização da avaliação institucional 2016;
- ✓ Elaboração do plano de trabalho;
- ✓ Validação dos instrumentos;
- ✓ Sensibilização da comunidade;
- ✓ Aplicação dos instrumentos para alunos, professores e pessoal técnico administrativo;
- ✓ Apresentação dos dados preliminares com coordenadores de curso e demais setores;
- ✓ Elaboração de quadro-síntese com os percentuais das respostas de acadêmicos, docentes e técnicos- administrativo;
- ✓ Elaboração de relatório final para enviar aos setores antes da reunião de avaliação de fim de ano;
- ✓ Elaboração de relatório final;
- ✓ Apresentação e discussão dos resultados;
- ✓ E de forma permanente a comissão avaliava as ações, estuda sobre a legislação que trata da Avaliação Institucional.

Em conformidade com a nota técnica DAES/INEP/ CONAES n° 65/2014 a elaboração do presente relatório levou em consideração os relatórios parciais, referente aos anos de 2015 e 2016 que subsidiaram uma análise global do triênio a partir da avaliações dos eixos, de forma que as dimensões foram avaliadas duas vezes, como , segue abaixo :

Quadro 01: Eixos trabalhados durante o triênio.

EIXO	DIMENSÕES	2015	2016	2017
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	X	X	
Eixo 2 : Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	X		X
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	X		
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	X	X	X
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	X	X	
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes		X	X
Eixo 4: Políticas de	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	X		X

Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	X		X
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	X		X
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	X	X	

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA.

5.1 Sujeito participantes

Os sujeitos participantes da pesquisa durante o triênio 2015 a 2016 estão demonstrados na tabela abaixo.

Quadro 02: Sujeitos participante da pesquisa no triênio 2015-2017

Sujeitos	2015			2016			2017		
	Aptos a Responder	Responderam	%	Aptos a Responder	Responderam	%	Aptos a Responder	Responderam	%
Discentes	2198	963	44%	2006	779	38,83%	2184	684	31,37%
Docentes	128	77	60%	114	54	47,37%	154	82	53,24%
Técnico Administrativo	49	41	84%	68	10	14,78%	80	26	32,50%

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

5.2 Coletas de dados

A CPA desde de 2016, optou pela coleta de dados através da utilização de questionários fechados, ou seja, com perguntas objetivas na qual o respondente analisou

cada item e optou por uma das respostas, conforme cada item a escala abaixo:

EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SEI RESPONDER	SIM	NÃO
-----------	-----	---------	------	----------------------	-----	-----

Fonte: Avaliação Institucional 2016 IESMA/UNISULMA

Foram confeccionados gráficos explicitando a opinião da comunidade acadêmica sobre perguntas selecionadas em cada dimensão.

Os relatórios setoriais posteriormente foram disponibilizados para os órgãos da administração tendo em vista orientar o planejamento dos setores após avaliação do fim de ano. Todo o trabalho foi executado com total autonomia dos órgãos envolvidos, que definiram suas equipes de trabalho, realizaram o levantamento e análise dos dados documentais que posteriormente foram encaminhados a CPA. Esses relatórios setoriais constituíram a base para a construção do relatório final.

O relatório final elaborado de forma colaborativa teve por base toda a produção enviada a CPA, isto é, os relatórios setoriais bem como o levantamento dos dados estatísticos da avaliação on line, encaminhados pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

A CPA, após a análise crítica das informações e dos dados levantados e tabulados no transcorrer do processo avaliativo, passa a relatar os resultados alcançados utilizando gráficos e descrições que explicitam a visão dos sujeitos que participaram do processo.

Conforme pode ser constatado a seguir, os dados são apresentados em gráficos por questão, e quando pertinente, são indicadas medidas de solução, tendo em vista a contextualização do problema.

Os dados relativos à avaliação 2017, 2016 e 2015 são apresentados e discutidos de forma integral, apresentados de maneira legível através do auxílio de gráficos e tabelas, em seguida, faz-se a interpretação e análise dos resultados. Essa forma de análise visa uma leitura das partes e do todo apresentado, posto que seja de extrema importância à Transversalidade das informações, gerando uma visão holística dos elementos envolvidos na análise. Como procedimento metodológico de tabulação dos resultados optou-se por agregar os indicadores, de forma que a interpretação dos resultados se apresenta da seguinte forma:

- É considerada avaliação Parcialmente Satisfatória quando a soma do percentual atribuído aos conceitos excelente e bom atingir o percentual de 40 a 50%;
- É considerada avaliação Satisfatória - quando o percentual atribuído aos conceitos excelente e bom somados seja igual ou superior a 51%.
- Insatisfatória - quando os conceitos regular, ruim e não sei responder atingirem um percentual igual ou superior a 51%;
- Satisfatória – quando o conceito Sim atingir um percentual igual ou superior a 51%;
- Insatisfatória – quando o conceito Não atingir um percentual igual ou superior a 51%.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS – 2017

Paro ano de 2017, a CPA avaliou algumas dimensões de forma a concluir o ciclo trienal de auto avaliação institucional com destaque para discussão e análise de alguns indicadores, a partir da ótica dos docentes, discentes e pessoal técnico administrativo, como segue abaixo.

Quadro 03: comparativo de resultados

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
DIMENSÕES	QUESITO	DOCENTE	DISCENTE	TECNICO ADMINISTRATIVO
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IESMA/UNISULMA disponível no site	85% Satisfatório	62 % Satisfatório	60% Satisfatório
	Sua percepção sobre o nível de implementação da missão do IESMA/UNISULMA, através das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.	90% Satisfatório	67 % Satisfatório	72% satisfatório
	De acordo com sua percepção há coerência entre as ações praticadas pelo IESMA/UNISULMA e o proposto em termos das metas no PDI:	97% Satisfatório	64 % Satisfatório	64% satisfatórios
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
DIMENSÕES	QUESITO	DOCENTE	DISCENTE	TECNICO ADMINISTRATIVO
	CURSO			
	O curso está correspondendo às suas expectativas	95% Satisfatório	77% satisfatório	xxxx
	Você conhece a Matriz Curricular do Curso.	97% satisfatório (sim)	77% satisfatórios (sim)	xxxxx

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	O Curso discute sobre consciência ética para o exercício profissional.	96% Satisfatório	85% Satisfatório	
	COORDENADOR			
	Discute as concepções - objetivos do curso e perfil do egresso	97% Satisfatório	70% Satisfatório	
	Promove atendimento quanto às demandas de alunos e docentes, é resolutivo e dá devolutiva	95% Satisfatório	67 % Satisfatório	
	Informa sobre a importância da avaliação institucional feito pela CPA.	93% Satisfatório	66% Satisfatório	
	DOCENTE			
	O docente procura desenvolver um trabalho interdisciplinar.	XXXX	84% Satisfatório	XXXX
	O docente relaciona os conteúdos da disciplina com a realidade atual do contexto social.		79% Satisfatório	
	O docente oportuniza a interação entre as atividades práticas e teóricas.		85% Satisfatório	
	O docente estimula a sua participação na disciplina, desenvolvendo espírito crítico reflexivo.		85% Satisfatório	
	O docente discute e retoma o plano de ensino ao longo do curso.		91,49% Satisfatório	
	O docente utiliza recurso didáticos diversificado e de qualidade.		90% Satisfatório	
	Pesquisa			
	Você está envolvido com alguma atividade de iniciação científica (grupos de estudo, projeto, etc.)	63,56% Satisfatório (sim)	55,56 Insatisfatório (não)	
	Você participa de eventos científicos promovidos pela faculdade como semana de iniciação científica, jornadas específicas do curso.	97,5% Satisfatório (Sim)	75% Satisfatório (sim)	
	As atividades de iniciação científica são	82% Satisfatório	69% Satisfatório	

	Integradas ao ensino e a extensão.	o (sim)	(sim)	
	A periodicidade de eventos científicos no IESMA/UNISULMA é satisfatória.	71% Satisfatório (sim)	69% Satisfatório (sim)	
	EXTENSÃO			
	As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local	64% Satisfatório (sim)	58% Satisfatório (sim)	
	Você conhece as ações, projetos de extensão promovidos pela instituição	88% Satisfatório (sim)	59% Satisfatório (sim)	
	As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a iniciação científica.	74% Satisfatório (sim)	56% Satisfatório (sim)	
	Você participa de algum projeto de extensão do IESMA/UNISULMA.	62% Insatisfatório (não)	76% Insatisfatório (não)	
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Você participou da Integração Acadêmica por ocasião do ingresso no curso.	xxxx	63% Satisfatório (sim)	xxxxx
	Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de Discentes em situação econômica desfavorecida no IESMA/UNISULMA (FIES, PROUNI, Política de desconto, Renegociação).	xxxx	77% satisfatório (sim)	xxxx
Eixo 4: Políticas de Gestão				
DIMENSÕES	QUESITO	DOCENTE	DISCENTE	TECNICO ADMINISTRATIVO
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Como são as condições de trabalho oferecidas pela IESMA/UNISULMA são adequadas.	58,33% Satisfatório (sim)	xxxx	92% Satisfatório (sim)
	Os servidores recebem apoio para a sua qualificação	96% Satisfatório (sim)	xxx	61% Satisfatório (sim)

	O IESMA/UNISULMA possibilita o crescimento profissional dos servidores	96% Satisfatório (sim)	xxx	81% Satisfatório (sim)
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	A instituição dispõe de quantidade de funcionários para o apoio técnico-administrativo	95% Satisfatório	78% Satisfatório	81% Satisfatório
	Atendimento e eficiência do Protocolo	92% Satisfatório	84% Satisfatório	77% Satisfatório
	Atendimento e eficiência do setor de Recuperação de Créditos.		64% Satisfatório	61% Satisfatório
	Atendimento e eficiência da Ouvidoria.	72% Satisfatório	44% Parcialmente satisfatório	52 % Insatisfatório
	Atendimento e eficiência da Telefonia.	92% Satisfatório	57 % Satisfatório	74% Satisfatório
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Seu conhecimento sobre a existência de políticas para captação e alocação de recursos na UNISULMA	46% % Satisfatório Parcialmente	xxx	51% Satisfatório
	Seu conhecimento sobre a existência de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão na UNISULMA	50% Parcialmente Satisfatório	XXX	51% Satisfatório
	Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais.	64% Satisfatório	xxx	58% Satisfatório
	Alocação de recursos para a capacitação dos colaboradores/ professores	66% Satisfatório	xxxx	66% satisfatório

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

7 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO TRIÊNIO

7.1 Eixo 1: planejamento e avaliação institucional

7.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

O planejamento institucional perpassam por um processo auto avaliação de responsabilidade da Comissão Própria de Auto avaliação, órgão com atuação transparente e fidelidade aos dados, que tenta elevar a participação de toda comunidade interna quanto às informações, reclamações e sugestões da IES colhidas por meio do questionário, relatórios setoriais, avaliação in loco e ENADE.

Desta forma, a dimensão 8- Planejamento e avaliação foi avaliado nos anos de 2015 e 2016. No que tange este processo avaliativo das atividades da CPA, é possível concentra-se em três diretrizes avaliativa: sensibilização, atuação e divulgação de resultados.

A partir da análise, em 2015, o quesito “**Participação de procedimentos de avaliação e acompanhamento institucional**” foi avaliado positivamente com 69% de satisfatório, revelando a relevância dada aos processos de auto avaliação para os segmentos participantes, contudo é necessário o fortalecimento de um cultura avaliativa de modo que reflita na participação voluntária da comunidade acadêmica, desafio direto da CPA.

Sobre a sensibilização é notório em 2016, o percentual de satisfação do quesito “**Como é a informação sobre o período de avaliação institucional**” avaliado 75 % satisfatório, refletido a partir da ação dos coordenadores em colaboração com a CPA, junto ao corpo docente e discente, no período de sensibilização para a participação de todos no período de auto avaliação. A colaboração dos coordenadores em sensibilizar seus professores e discentes foi, sem dúvida um ganho para o processo auto avaliativo e no fortalecimento de uma cultura avaliativa.

Já com relação a participação dos segmentos deve-se fazer um trabalho para aumentar a adesão dos discentes e técnico administrativo, pois a participação destes é menor em relação aos docentes, mesmo com um número bom para a realização da

análise, o objetivo da CPA é aumentar ainda mais essa adesão para termos resultados cada vez mais fidedignos a partir da promoção de novas formas de sensibilização.

Em relação a atuação da CPA, foi avaliada de forma satisfatória pelos participantes, fornece os relatórios por curso aos coordenadores, entrega aos diretores e gestores para as possíveis tomadas de decisões, porém ainda com alguns desafios para tornar o processo mais rápido e ágil e como já mencionado uma maior adesão.

O interesse pelos resultados é evidente pelos participantes deste processo avaliativo auto avaliativo ao analisar o indicador **“Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo.”**, avaliado em 2016 e positivamente como percentual de 93% Satisfatório. A divulgação dos resultados geral são divulgados no site da instituição na página específica da CPA para acesso de toda a comunidade acadêmica. Contudo ainda, é incipiente a ação da CPA em relação ao confrontamento das informações como os segmentos, é sem dúvida um desafio a implantação do grupo focal para uma avaliação qualitativa em complementação a avaliação quantitativa obtidas a partir dos questionários

Quadro 04: Questionário qualitativo.

INDICADOR	AVANÇOS	DESAFIOS
Participação de procedimentos de avaliação e acompanhamento institucional	Adesão dos coordenadores no período de sensibilização e auto avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a cultura avaliativa; Promover de novas formas de sensibilização e divulgação de resultados; Implantação de uma avaliação qualitativa (grupo focal); Obter maior adesão voluntária dos sujeitos avaliadores.
“Como é a informação sobre o período de avaliação institucional		
“Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo.		

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

7.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.2.1 *Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional*

A missão do IESMA/UNISULMA de formar profissionais e cidadãos comprometidos com a ética, a justiça social, o desenvolvimento econômico e científico-tecnológico da Região Tocantina e do país, em conjunto com os objetivos e princípios norteia as ações e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos de 2015-2019, a partir das Diretrizes de eixos - Aperfeiçoamento da Qualidade Acadêmica, Apoio e Inclusão Discente, Aperfeiçoamento Institucional estabelecidos.

O PDI como documento orientador das ações institucionais, conhecê-lo se torna relevante para por toda a comunidade acadêmica, bem como a sua discussão e avaliação. Com base no conhecimento deste documento por todos os segmentos da IES, a CPA avaliou em 2015 o seguinte indicador: **Grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI**; com o percentual de 41% - Parcialmente Satisfatório. Devido à importância do PDI para o desenvolvimento da Instituição a CPA, recomendou ações que fortalecessem o conhecimento deste documento a comunidade acadêmica.

Já em 2017, o mesmo indicador foi avaliado com a seguinte redação - **“Seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IESMA/UNISULMA disponível no site”** foi avaliado pelos docentes com 85% como satisfatórios, pelos Discentes 62% Satisfatório e o pessoal técnico administrativo com o percentual de 60% como satisfatório. Diante dos dados obtidos é visível o aumento de percentuais de satisfação nesse indicador e consolidação de ações que proporcionou o conhecimento do PDI a diversos segmentos da comunidade, bem como a sua disponibilidade no site da instituição e a divulgação dos documentos institucionais na Biblioteca Carlota Carvalho.

Além desse indicador, outro elemento importante analisado em 2015 e 2017 foi a **Percepção sobre a missão do IESMA/UNISULMA através das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão**, cujo os resultados são 79% satisfatório para 2015. Os resultados para 2017 são 90% satisfatório para docentes; 67 % satisfatório para discente e 72% satisfatório para o pessoal técnico administrativo.

Desta maneira, é possível averiguar que a missão do IESMA/UNISULMA é perceptível pelos segmentos avaliados, dentro das ações desenvolvidas, tanto nas práticas de ensino, nas atividades de caráter extensionistas e na iniciação científica.

Quadro 05: questionário sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional

INDICADOR	2015	2017	AVANÇOS	DESAFIOS
Seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IESMA/UNISULMA disponível no site	41% - Parcialmente Satisfatório	Docentes: 85% satisfatórios; Discentes- 62% Satisfatório; Técnico administrativo: de 60% como satisfatório	A elevação dos percentuais de conhecimento do PDI, pela comunidade acadêmica, bem como a identificação de seus princípios na ações de ensino, extensão e iniciação científica	Alinhar todos os documentos institucionais, com a missão, visão, objetivos e diretrizes do PDI. Avaliação, monitoramento e discussão das metas do PDI.
Percepção sobre a missão do IESMA/UNISULMA através das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão,	79% satisfatório para 2015	90% satisfatório para docentes; 67 % satisfatório para discente 72% satisfatório para o pessoal técnico administrativo		Acrescentar nas políticas institucionais de ensino, extensão e iniciação a pesquisa de maneira explícita os objetivos e diretrizes do PDI, sem que possível.

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

O fato da comunidade acadêmica conhecer o PDI foi um salto para o desenvolvimento institucional, porém ainda, é importante discutir, monitorar e avaliar este documento orientador das ações institucionais, pelos órgão colegiados, representantes de turmas e NDE, para que de fato seja possível concretizar suas metas.

7.2.2 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição

Os Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição com ênfase na responsabilidade social reforça que a sua ação emerge da própria razão de existir como instituição que promove educação, e que busca a cada dia prestar serviços com qualidade, promovendo uma formação sintonizada com os valores

que contribuem para o enfrentamento das desigualdades sociais em geral e, sobretudo das desigualdades locais e regionais.

As metas para atingir tal propósito traçadas no PDI estão direcionada na redefinição das ações de extensão entre projetos e ações de caráter pontual ou periódico, ampliando a perspectiva interdisciplinar e intercurso. Diante do proposto, a avaliação da CPA, referente ao ano de 2015 avalia o seguinte indicador “**Seu conhecimento sobre ações de inclusão (social, digital...)**” 63% - Satisfatório.

Desta forma, a responsabilidade social e inclusão têm sido atendidas de por meio de eixos temáticos: **Atenção à Criança** – Projeto Brincando com a comunidade, Projeto Sorriso, Projeto Espaço Ciência; **Atenção ao Idoso** – Projeto Idoso tem direitos e deveres a ser saudável, Projeto Feliz Idade: Cidadania com alegria; **Educação em Saúde e Preservação Ambiental** – Projeto Educação Ambiental e Saúde, Projeto Educação Nutricional; **Minorias Étnico-Raciais e Grupos Hipossuficientes** – Projeto Núcleo de Práticas Jurídicas nos Bairros, Projeto Consultório de Rua, Projeto Enfermagem na Noite, Projeto Enfermagem e a Comunidade Rural.

Fica claro que através de suas ações extensionistas, o papel e o compromisso que a Instituição deve ter para com a sociedade, expresso por meio de seus atos e atitudes que afetem positivamente a comunidade externa e a acadêmica, assumindo obrigações de caráter moral e social para a conquista do desenvolvimento de sujeitos humanizados, tecnicamente competentes para intervir no meio em que vivem.

7.3 Eixo 3: políticas acadêmicas

7.3.1 *Dimensão 2:* A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

O Eixo 3: Políticas Acadêmicas, no que se refere à Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, foi avaliada pelos discentes e docentes. Esta dimensão foi avaliada em todos os anos do triênio, devido a relevância desta dimensão, diante de todo o processo educativo que envolve as IES's, em conformidade com o tripé do ensino superior. Nesse contexto, merece destaque a atuação dos Coordenadores de Curso do IESMA, que no âmbito da gestão representam aqueles que mais diretamente programa e acompanha a política educacional, em especial, no que se refere às questões propriamente acadêmicas.

Desta forma, cumprem parte significativa da missão da IES, que consiste em formar profissionais e cidadãos comprometidos com a ética, a justiça social, o desenvolvimento econômico e científico-tecnológico da Região Tocantina e do país.

Esta avaliação vem a ser realizada, dada a importância do coordenador para o bom desempenho do curso. É ele quem vai, como o próprio nome já diz coordenar as atividades do curso, conciliar os conflitos, estimular alunos e professores, intermediar relações. Enfim, a atuação do coordenador é condição determinante para a qualidade do curso. Por meio de sua liderança, estabelece-se um clima favorável para um bom relacionamento entre as pessoas e, conseqüentemente, para o trabalho em equipe. Este possui livre acesso às diretrizes pedagógicas e ao relacionamento interpessoal com docentes e discentes, sendo um facilitador do processo ensino-aprendizagem e articulador da unidade ensino-pesquisa-extensão.

Em 2015 a atuação do coordenador do curso foi avaliada de forma satisfatória pelos docentes e discentes destacando-se os seguintes indicadores: **discussão das concepções e os objetivos do curso, auxílio nas questões diático-pedagógicas, promoção e divulgação do curso, se o coordenador gerencia conflitos com coerência e ética, estimula a participação dos professores em projetos/ eventos**, desta forma demonstrando contentamento tanto dos docentes quanto dos discentes com os seus coordenadores.

Em 2016 o coordenador do curso foi avaliado nos seguintes indicadores se o coordenador **discute as concepções- objetivos do curso e perfil do egresso e se o coordenador realiza reuniões com os representantes de turma**, onde os dois indicadores foram satisfatórios.

Em 2017 a avaliação da atuação dos coordenadores continuou de forma satisfatória, destacando-se os seguintes indicadores **discute as concepções - objetivos do curso e perfil do egresso, promove atendimento quanto às demandas de alunos e docentes, é resolutivo e dá devolutiva e Informa sobre a importância da avaliação institucional feito pela CPA**, todos com mais de 90% de satisfação, porém destaca-se a necessidade deste trabalho continuar atuante e satisfatório, tendo em vista como já mencionado anteriormente a importância da boa atuação do coordenador do curso.

A análise **da atuação dos professores** à luz das *démarches* do PDI, como

aquele que orienta a reconstrução do conhecimento, foram apontados indicadores que balizarão ações futuras acerca da condução do processo ensino-aprendizagem.

Em relação a atuação dos docentes sobre a ótica dos discentes no ano de 2015, o primeiro questionamento a ser analisado foi se **o professor tem apresentado e discutido e o plano de ensino** onde foi obtido um resultado satisfatório, apesar de ainda apontar índice de insatisfação, denotando que esta possibilidade de construção da disciplina através da participação do discente ainda não representava uma totalidade.

Em 2016 ao ser analisado se **o professor discute retoma o plano de ensino ao longo do semestre**, foi obtido um resultado satisfatório (80%), apesar de ainda apontar índice de insatisfação (18%). Em 2017 houve uma satisfação de 91,49% neste item, demonstrando uma melhoria neste indicador, porém requerendo ainda uma melhoria pois o propósito da IES é chegar na totalidade de satisfação.

Ainda sobre os docentes em 2015 foram avaliados os seguintes indicadores: **demonstrou preparação científica e técnica de nível adequado e atualizado, oportunizaram a interação entre as atividades práticas e teóricas, estimulou a participação do discente na disciplina, desenvolvendo o espírito crítico-reflexivo**, sendo avaliados de forma satisfatória pelos discentes, apontado índice acima de 80% em cada indicador.

Em 2016 foram abordados os seguintes indicadores **o docente procura desenvolver um trabalho interdisciplinar, oportunizaram a interação entre as atividades práticas e teóricas, estimulou a participação do discente na disciplina, desenvolvendo o espírito crítico-reflexivo**, demonstrando também uma satisfação acima de 80%.

Em 2017 foram apontados os seguintes indicadores: **O docente procura desenvolver um trabalho interdisciplinar; O docente relaciona os conteúdos da disciplina com a realidade atual do contexto social; O docente oportuniza a interação entre as atividades práticas e teóricas; O docente estimula a sua participação na disciplina, desenvolvendo espírito crítico reflexivo; O docente utiliza recurso didáticos diversificado e de qualidade;** onde foi obtido uma satisfação entre os índices de 79% a 91,49% nestes indicadores.

Pesquisa

Com a modificação do instrumento de avaliação a partir de 2016 foram avaliados indicadores quanto a iniciação a pesquisa, em conformidade com a política da IES, a pesquisa está articulada com o Ensino e fundamenta na iniciação científica, para a promoção e formação de um egresso com autonomia intelectual e crítica. Foram avaliados os seguintes indicadores **atividades de iniciação a pesquisa são integradas ao ensino e a extensão; “a periodicidade de eventos científicos no IESMA/ UNISULMA, o envolvimento dos discentes com alguma atividade de iniciação científica**, onde foi observado satisfação nas atividades de iniciação científica e na periodicidade de eventos, porém em relação o envolvimento dos discentes em alguma atividade científica houve um índice de insatisfação de 51%.

Em 2017 estes indicadores também foram avaliados demonstrando satisfação mais uma vez na participação de eventos e nas atividades de iniciação científica e continuando um índice de 55,56% de insatisfação no **envolvimento** dos discentes nas atividades de iniciação científica, desta forma a IES poderá efetivar e sistematizar atividades de iniciação científica para maior participação dos alunos.

Extensão

No que se refere a extensão os seguintes indicadores foram avaliados em 2015: **as atividades de extensão atendem a necessidade da comunidade local; Atividades de iniciação a pesquisa são integradas ao ensino e a extensão; conhecimento das ações, projetos de extensão promovidos pela instituição**, onde o primeiro indicador apresentou índice de 59% de satisfação e os outros dois indicadores com mais de 60% de satisfação.

Em 2017 **as atividades de extensão em relação a comunidade local** apresentou índice de satisfação de 58% pelos discentes e 64% pelos docentes; quando perguntados se eles **conhecem as ações, projetos de extensão promovidos pela instituição**, 88% dos docentes demonstraram satisfação enquanto os discentes apontaram uma satisfação de 58%, reforçando a necessidade de maior divulgação e envolvimento de maior quantidade de alunos nestas atividades; quanto **as atividades de extensão articuladas com o ensino e a iniciação científica** houve satisfação também por parte dos docentes com um índice de 74% de satisfação e 56% de satisfação dos discentes; quanto ao

questionamento sobre a **participação de algum projeto de extensão do IESMA/UNISULMA**, houve uma insatisfação por parte dos docentes (62%) e dos discentes (76%), reforçando a necessidade de mais envolvimento tanto por parte dos docentes quanto dos discentes na participação destes projetos, visto a importância dessas ações para a comunidade local.

Quadro 06: questionário sobre a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

INDICADOR	AVANÇOS	DESAFIOS
CURSO		
O curso está correspondendo às suas expectativas	A implantação das matrizes de referência nos cursos de maneira a proporcionar consciência do processo de aquisição de competências e habilidades pelo professor	Consolidação das matrizes de referência para todos os cursos;
Você conhece a Matriz Curricular do Curso.		
O Curso discute sobre consciência ética para o exercício profissional.	Consolidação dos requisitos legais nas ementas, onde promoveu adesão e formação ética e cidadã.	
COORDENADOR		
Discute as concepções - objetivos do curso e perfil do egresso	Reuniões de NDE para análise do perfil do egresso e objetivos dos cursos, com foco nos cursos que serão avaliados in loco e repasse da informações para os demais docentes.	Reuniões de NDE para a consolidação das matrizes de referência, de cada curso, junto com o NAP, visto que é o NDE que desempenha o papel de acompanhar e avaliar os elementos do PPC.
Promove atendimento quanto às demandas de alunos e docentes, é resolutivo e dá devolutiva	Articulação de reuniões com os discentes, como mecanismo de escuta às necessidades e efetivar a participação discentes;	Acrescentar os relatos dos discentes como instrumento de análise para os relatórios da CPA.
Informa sobre a importância da avaliação institucional feito pela CPA.	Colaboração dos coordenadores no período de sensibilização e a aplicação da avaliação institucional	Consolidar uma cultura avaliativa e maior adesão.
DOCENTE		
O docente procura desenvolver um trabalho interdisciplinar.	Formação docente com o foco na construção das matrizes de referência, tomando como base as competências e habilidade	Revisão de todos os planos de ensino, a partir da matriz de referência,
O docente relaciona		

os conteúdos da disciplina com a realidade atual do contexto social.	do perfil do egresso, despertando a relevância de cada disciplina na construção de um aluno mais reflexivo. Discussões das atividades exitosas dos docentes do IESMA.	priorizando as de caráter ativo e interdisciplinar; Esclarecimento e formação sobre metodologias ativas.
O docente oportuniza a interação entre as atividades práticas e teóricas.		
O docente estimula a sua participação na disciplina, desenvolvendo espírito crítico reflexivo.		
O docente discute e retoma o plano de ensino ao longo do curso.		
O docente utiliza recurso didáticos diversificados e de qualidade.		
PESQUISA		
Você está envolvido com alguma atividade de iniciação científica (grupos de estudo, projeto, etc.)	Fortalecimento da política de extensão e iniciação científica, com a redefinição das linhas temáticas que contempla todos os cursos.	Efetivar e implementar a da política de extensão iniciação científica, com a redefinição das linhas temáticas; Consolidação da Semana de Iniciação Científica em nível local e regional; Regulamentar apoio às publicações docentes em periódicos e livros. ; Regularização da periodicidade da revista UNI;
Você participa de eventos científicos promovidos Pela faculdade como semana de iniciação Científica, jornadas específicas do curso.		
As atividades de iniciação científica são Integradas ao ensino e a extensão.		
A periodicidade de eventos científicos no IESMA/ UNISULMA é satisfatória.		
EXTENSÃO		
As atividades de extensão atendem às Necessidades da comunidade local	Fortalecimento da política de extensão e iniciação científica, com a redefinição das linhas temáticas que contempla todos os cursos.	Efetivar e implementar a da política de extensão iniciação científica, com a redefinição das linhas temáticas; Pesquisar e divulgar dados resultantes da extensão;
Você conhece as ações, projetos de extensão Promovidos pela		

instituição		
As atividades de extensão são articuladas com o Ensino e a iniciação científica.		
Você participa de algum projeto de extensão do IESMA/UNISULMA.		

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

7.3.2 Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

O acesso à informação, a partir do aperfeiçoamento da comunicação interna e externa, por meio da divulgação das ações e serviços sobretudo acadêmicos, é de fundamental importância na garantia do direito dos cidadãos ao acesso e atendimento às solicitações de informações de caráter público.

Portanto, orientada pelo compromisso social, a IES busca estabelecer diálogo entre os sujeitos institucionais e entre si e a comunidade, visando proporcionar as condições para realizar seu Plano de Desenvolvimento, tendo em vista a excelência nas práticas acadêmicas e administrativas. Desse modo, a comunicação com a sociedade (Dimensão 04), foi avaliada como satisfatória em todos os itens em 2016. Todavia, apenas em 2015 houve um indicador (telefonia) com a avaliação “parcialmente satisfatória”. Dessa forma, a recomendação da CPA é de proporcionar formação específica para a Telefonia e Protocolo, em prol de contribuir, ainda mais, como meios de disseminar informações.

Doravante, o indicador, **“a comunidade interna e externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo IESMA/UNISULMA no âmbito do Ensino, pesquisa e extensão?”**, foi avaliado como satisfatório. Esse processo, se dá pelo fruto da atuação da Ascon e coordenadores baseado na estruturação dos projetos de ensino, extensão e eventos científicos, através de divulgações nas redes sociais e mídias regionais, sites e murais da IES.

O site www.unisulma.edu.br dispõe das informações institucionais como histórico, corpo administrativo, calendário acadêmico, instalações, regulamentos de setores específicos, guia acadêmico, curso de graduação e pós-graduação, vídeos,

notícias, informações sobre o vestibular e programas institucionais, tudo acessível à comunidade interna e externa.

Outro indicador satisfatório evidenciado na avaliação foi: **“Como você qualifica a imagem do IESMA/UNISULMA?”**. Sobre essa questão, torna-se um fator necessário para a competitividade e para a credibilidade da IES. Para foi considerado como avanço o ingresso nas redes sociais com notícias em tempo real da IES, assim como, a manutenção da imagem perante a sociedade, como uma instituição renomada.

Quadro 07: A comunicação com a sociedade.

INDICADOR	AVANÇOS	DESAFIOS
a comunidade interna e externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo IESMA/UNISULMA no âmbito do Ensino, pesquisa e extensão?	Ingresso nas redes sociais com notícias em tempo real da IES.	Proporcionar formação específica para a Telefonia e Protocolo, em prol de contribuir, ainda mais, como meios de disseminar informações.
Como você qualifica a imagem do IESMA/UNISULMA	A manutenção da imagem da IES perante a sociedade, como uma instituição renomada.	

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

7.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Em relação as Políticas de atendimento aos estudantes o PDI , prevê programas de apoio pedagógico e financeiro; estímulo à permanência; organização estudantil e acompanhamento dos egressos, nesta dimensão foram abordados dois indicadores: **participação do discente na Integração Acadêmica por ocasião do ingresso no curso e se existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de**

Discentes em situação econômica desfavorecida no IESMA/UNISULMA (FIES, PROUNI, Política de desconto, Renegociação), onde foram avaliados de forma satisfatória pelos discentes com índice de 63% e 77%, respectivamente. O quadro abaixo demonstra os avanços e desafios desta dimensão.

Quadro 08: Questionário sobre Políticas de atendimento aos estudantes.

INDICADOR	AVANÇOS	DESAFIOS
Você participou da Integração Acadêmica por ocasião do ingresso no curso.	Consolidação da Semana de Integração; Implantação da Cerimônia do Jaleco, fortalecendo o vínculo dos discentes dos curso da saúde;	Proporcionar uma melhor integração para os alunos de FIES e PROUNI que entram após a Semana de Integração.
Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de Discentes em situação econômica desfavorecida no IESMA/UNISULMA (FIES, PROUNI, Política de desconto, Renegociação).	Foi instituído uma resolução que regulamenta a política institucional de concessão de descontos (Educa mais Brasil, Quero bolsas, Egressos, Resgate seus sonhos).	

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

7.4 Eixo 4: políticas de gestão

7.4.1 Dimensão 5: As políticas de pessoal

A Dimensão 05 referente as Políticas de Pessoal no ano de 2015 foi avaliada pelo pessoal técnico administrativo. Com a reformulação do instrumento em 2016 é também aplicado o questionário para docentes com a possibilidade de elaborar um balancete entres as informações obtidas e especificações dentro desta dimensão.

Contudo ainda, é relevante destacar que em 2015 o quesito” **Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo**” avaliado satisfatoriamente com o percentual de 80%. Este grau de satisfação pode ser justificado pelo plano de formação para o pessoal técnico administrativo que fortalece a atuação consciente e produtiva nos

espaços da instituição em cumprimento a **Diretriz do PDI nº 3 Aperfeiçoamento Institucional**, com ênfase na meta promoção do desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores nas ações administrativas específicas. Tais ações foram bem estruturadas até o ano de 2015, com ação incipiente no ano de 2016 e 2017, se formalizando como um desafio.

Dentro deste mesmo viés, quando docentes e pessoal técnico administrativo lhes é proposto em 2016 o seguinte questionamento: **“Os servidores recebem apoio para a sua qualificação”**, 95% dos docentes responderam satisfatoriamente, enquanto o pessoal técnico administrativo no percentual de 61% de satisfatório. Isto revela que apesar de não haver uma política explícita e consolidada de formação para o pessoal técnico administrativo é possível obter apoio institucional para a qualificação específica da atuação profissional. Já com relação aos docentes, lhes é proporcionado a cada início de semestre formação continuada.

É importante ressaltar, ainda, a política institucional do programa de apoio *strictu sensu*, implantando desde de 2009, onde se estabeleceu um rol de ações para incentivar o docente na formação da pós-graduação *strictu sensu* (mestrado ou doutorado), dentre elas pode-se destacar, a disponibilidade de bolsa no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais) para mestrado e R\$ 1.000,00 (um mil reais) para o doutorado.

Ao analisar o indicador **“Seu conhecimento sobre o plano de cargos, carreira e salários**, tanto no relatório referente a 2015 como nos dados de 2017 avaliado pelo pessoal técnico administrativo, obtivemos um resultado insatisfatório com 36% e 62% respectivamente, deste modo, a CPA propõe que haja momentos de reflexão e esclarecimentos sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salário para o pessoal técnico administrativo.

Quadro 09: Questionário sobre as políticas de pessoal

INDICADOR	AVANÇOS	DESAFIOS
Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo	Apoio dos servidores para a qualificação.	Retomar a política de qualificação para o pessoal técnico administrativo;
Os servidores recebem apoio para a sua qualificação”		Propor ações para a compreensão dos PCCS's

“Seu conhecimento sobre o plano de cargos, carreira e salários,		
---	--	--

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

7.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

A organização e gestão da instituição (Dimensão 06) avaliada em 2015, verificou alto grau de satisfação na atuação das Direção Geral, Direção Acadêmica e Gerencia Administrativa, com o desafio de manter o padrão de satisfação no atendimento, e ampliar para outras instâncias na IES. Ao avaliar essa dimensão em 2017 os mesmos setores obtiveram resultados satisfatório.

Visto que os setores do IESMA/UNISULAM foi avaliado com percentuais satisfatórios, pode-se considerar que a meta **Promoção do desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores nas ações administrativas específicas** do PDI, com foco no corpo técnico administrativo, está sendo cumprida.

O indicador avaliado em 2017 que merece atenção é “Atendimento e **eficiência da Ouvidoria**” é avaliado com os seguintes percentuais com 72 % satisfatório (docente) 44 % Parcialmente Satisfatório (discente) e 52% Insatisfatório (técnico administrativo), a disparidade entre os valores, evidenciando a fragilidade na atuação da Ouvidoria.

Deste modo a CPA, opina que a IES analise a tímida atuação da ouvidoria em prol de elaborar um plano de ação, visto que a ouvidoria é o órgão responsável pelo acolhimento direto da comunidade interna e externa e responsável em propor sugestões, informações e solução para a IES e a Comunidade.

7.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da IES, que corresponde a dimensão 10, foi avaliada em 2015 e 2017 pelos docentes e pessoal técnico administrativo, com os mesmos indicadores. Desta forma ao questionar sobre o “**conhecimento sobre a existência de políticas para Captação e alocação de recursos na UNISULMA**”, obteve-se o resultado de 58% satisfatório em 2015 em 2017 44% satisfatório

parcialmente (docentes) e 53% satisfatório (técnico administrativo). O indicador deve ser revisto e esclarecido para os segmentos avaliados visto que,

a política estratégica de gestão econômico-financeira do IESMA/ Unisulma prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de **mensalidades dos acadêmicos** para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados (realizar sua missão, alcançar metas ou objetivos). (PDI. IESMA/ Unisulma 2014)

Considerando que a IES é uma instituição privada e a única forma de captação e alocação de recursos é mediante o pagamento das mensalidades de seus alunos, a aplicabilidade de seus recursos são distribuídos a partir de dotações orçamentárias, inerentes ao Orçamento Anual da instituição. Seu processo de elaboração inicia-se sempre em outubro, com a solicitação junto as coordenações e Direção Acadêmica dos projetos novos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão ou a manutenção dos já existentes que serão desenvolvidos no ano de vigência do orçamento.

O mesmo ainda prevê os recursos necessários para as despesas com pessoal, capacitação de colaboradores, instalações, bens móveis e imóveis, bem como, para os investimentos necessários ao adequado funcionamento da IES. Aspecto refletivo no indicador **“Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e Materiais”** e **“Seu conhecimento sobre a existência de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão na UNISULMA”** avaliados satisfatoriamente em 2017

Quadro 10: Questionário sobre sustentabilidade financeira

INDICADOR	2015	2017	AVANÇOS	DESAFIOS
Conhecimento sobre a existência de políticas para Captação e alocação de recursos na UNISULMA	58% - Satisfatório	44% parcialmente satisfatório- Docente 51% satisfatórios Técnico Administrativo	A consolidação do orçamento como política institucional para distribuição de dotação orçamentárias.	Ampliar a política para apoio a programas de ensino, de iniciação científica e extensão.
Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e	41% - Parcialmente Satisfatório	64 % satisfatório – Docentes 58% satisfatórios-	Definição de dotação orçamentária dos	

Materiais”		Técnico Administrativo	projetos e ações de nos cursos a partir das submissão em tempo hábil por parte da coordenação.	
Seu conhecimento sobre a existência de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão na UNISULMA	44% - Parcialmente Satisfatório	51% satisfatório- Docente 52% satisfatório Técnico Administrativo		

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

7.5 Eixo 5: infraestrutura física

7.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

A Dimensão 7 foi avaliada no ano de 2015 e 2016, onde foram apontados os seguintes resultados: Em 2015 foram avaliados os seguintes indicadores: **Instalações das salas de aula**, com índice de 62% satisfatório; **As condições de acesso aos portadores de necessidades especiais**, com índice de 62% satisfatório; **Preservação da estrutura física (iluminação, ventilação, acústica) das salas de aula**, com 69% de satisfação; **Condições para a realização de eventos**, apresentando índice de 62% satisfatório; **Instalações dos laboratórios de informática**, com índice de 69% satisfatório e **As instalações para leitura, pesquisa ou estudo oferecido pela biblioteca**, com índice de 76% satisfatório.

Em 2016 foram avaliados os seguintes indicadores: **A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias** foi avaliado com índice de 53% insatisfatório; **Os equipamentos no laboratório de informática são adequados e em número suficiente**, com índice de 57% satisfatório; **Os laboratórios são adequados em termo de espaço e equipamento**, com índice de 60% satisfatório; **A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados pelas unidades curriculares**, apresentando índice de 76% satisfatório; **A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatório**, avaliado com índice de 52% insatisfatório e **os serviços de limpeza do campus são adequados**, com índice de 74% satisfatório.

Após a obtenção destes resultados e divulgação para os gestores, em 2017 houve um investimento na conservação e manutenção nas instalações físicas e equipamentos, como por exemplo ar condicionados, construção da rampa de acesso ao primeiro andar melhorando a acessibilidade; em relação a cantina além do resultado apontado como insatisfatório pela CPA, houve reclamação também via ouvidoria, desta forma houve rescisão contratual desta prestação de serviço, oportunizando através de edital novo contrato.

7.6 Avaliações externas

As avaliações externas, conforme legislação educacional compõem-se das avaliações e resultados do conceito Enade, CPC e IGC e as visitas in loco para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. O IESMA/UNISULMA dentro do triênio 2015-2017, participou do ciclo do Enade e recebeu comissões avaliadoras para o processo de autorização e renovação de reconhecimento.

7.6.1 ENADE, CPC E ICG

O IESMA/ UNISULMA participou de todas as edições do Exame Nacional de Desempenho Estudantil – ENADE, dentro do triênio 2015-2017, com resultados insatisfatórios, com exceção do curso de Bacharelado em Serviço Social com conceito 3. Contudo, na composição do CPC e IGC a instituição obteve conceito satisfatório, conforme quadro abaixo:

Quadro 11: Resultados do triênio 2015-2017/ENADE

Ano	Curso	CPC	IGC
2015	Administração	3	3
	Direito	3	

2016	Enfermagem	3	3
	Nutrição	3	
	Serviço Social	3	
2017	Educação Física (licenciatura)	Aguardando resultados	Aguardando resultados

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

Diante do desempenho dos alunos no Enade a CPA recomenda uma análise pelo NDE das matrizes, metodologia e avaliação do cursos com a finalidade de melhorar o desempenho dos alunos no referido exame, traçando um plano de curto, médio e longo prazo. É importante ressaltar que a implementação das matrizes de referência nos cursos traz a discussão e reflexão de tais elementos e proporcionam consciência do docente do seu papel e importância de sua disciplina na constituição do perfil do egresso.

7.6.2 AVALIAÇÃO IN LOCO

Durante o triênio o Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão recebeu a comissão avaliadora em 2015 para o processo de autorização do curso de Bacharelado em Psicologia, obtendo conceito final 4; e em 2016, o IESMA recebeu a comissão para o processo de renovação de reconhecimento de curso de Bacharelado em Nutrição com conceito final 3.

É relevante ressaltar que devido o resultado positivo no ENADE, referente ao ciclo avaliativo de 2014, do curso de Licenciatura em Educação Física e em obediências a legislação vigente na ocasião, o curso de Bacharelado em Educação Física foi autorizado em 2016 sem a necessidade de avaliação in loco,

Os resultados positivos nas avaliações in loco e a dispensa de visita demonstram a clara missão do IESMA como o desenvolvimento da região Tocantina, através da oferta de qualidade de seus cursos.

8 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

A CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, em parceria com a Direção Acadêmica e as Coordenações de Curso, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

As ações com base na análise do relatório integral do triênio 2015-2017, **tem caráter opinativo às instâncias de gestão do IESMA/UNISULMA**, visando diagnosticar fragilidades e potencialidades, por eixo e dimensão com o fito de corrigir distorções e incrementar a oferta da qualidade do ensino superior. Doravante, a CPA esboçou, a partir de suas das análises durante o triênio de 2015-2017, algumas recomendações para as dimensões avaliadas.

Quadro 12: diagnóstico/fragilidades e potencialidades, por eixo e dimensão.

EIXO	DIMENSÕES	METAS DO PDI	RECOMENDAÇÃO DA CPA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Ampliar a integração dos mecanismos de avaliação institucional interna – CPA, Ouvidoria, Fale Conosco, relato de reuniões com líderes de turma e externa – avaliação in loco, Enade, pesquisa de egresso Análises integradas dos relatórios de avaliação CPA – pesquisa de egresso e dos alunos com o fim de aperfeiçoamento da política educacional	Fortalecer a cultura avaliativa; Promover de novas formas de sensibilização e divulgação de resultados; Implantação de uma avaliação qualitativa (grupo focal); Obter maior adesão voluntária dos sujeitos avaliadores.

Eixo 2 : Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Avaliação do nível de conhecimentos da comunidade acadêmica acerca da missão e processos executados pela IES	Alinhar todos os documentos institucionais, com a missão, visão, objetivos e diretrizes do PDI. Avaliação, monitoramento e discussão das metas do PDI, por órgãos colegiados
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Promover atividades integradas de ensino, iniciação científica e extensão, bem como atividades intercursos tais como Dia da Responsabilidade Social	Consolidar a política de extensão redefinição das linhas temáticas, com foco na responsabilidade social
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Revisão ampla e minuciosa de instrumentos de avaliação da aprendizagem, aperfeiçoando-os; Revisão ampla e minuciosa dos PPCs, matrizes curriculares/ementários	Consolidação das matrizes de referência para todos os cursos; Reuniões de NDE para a consolidação das matrizes de referência, de cada curso, junto com o NAP, visto que é o NDE que desempenha o papel de acompanhar e avaliar os elementos do PPC. Revisão de todos os planos de ensino, a partir da matriz de referência, priorizando as de caráter ativo e interdisciplinar; Esclarecimento e formação sobre metodologias ativas Efetivar e implementar a política de extensão iniciação científica, com a redefinição das linhas temáticas; Consolidação da Semana de Iniciação Científica em nível local e regional; Regulamentar apoio às publicações docentes em periódicos e livros.

	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		Proporcionar formação específica para a Telefonia e Protocolo, em prol de contribuir, ainda mais, como meios de disseminar informações.
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Estabelecimento e aplicação de Estratégias para resgate de acadêmicos Evadidos	Proporcionar uma melhor integração para os alunos de FIES e PROUNI que entram após a Semana de Integração.
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Aprimoramento da gestão de pessoas buscando a qualidade de vida e saúde Do colaborador	Retomar uma política de qualificação para o pessoal técnico administrativo; Propor ações para a compreensão dos PCCS's
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Aprimoramento da gestão de pessoas buscando a qualidade de vida e saúde do colaborador	Elaboração do plano de ação da ouvidoria, com foco na assistência da comunidade interna e externa
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		Consolidar uma política para apoio a programas de ensino, iniciação científica e extensão.
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física		Implantar um planejamento de manutenção e conservação dos espaços físicos

Fonte: Avaliação Institucional IESMA/UNISULMA

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida do IESMA e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade universitária sobre processos acadêmico-institucionais durante o triênio 2015-2017, oportunizando um análise global das 10 dimensões do SINAES. O objetivo da pesquisa avaliativa – de conhecer a Instituição, subsidiar as melhorias que se fazem necessárias e aprimorar as iniciativas bem sucedidas a cada ciclo de avaliação, tem sido firmado e reconhecido por alunos, professores e funcionários da Instituição.

A CPA tem como papel avaliar, com responsabilidade, o processo educacional, portanto encaminhando as demandas sobre melhorias institucionais aos responsáveis pela gestão acadêmico-administrativa, visando ao planejamento de ações. A análise dos resultados e o Plano de Ação Recomendado pela CPA poderão contribuir para a reelaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, os Projetos Pedagógicos de Curso e Planos de Gestão de coordenadores e Diretores do IESMA em prol a melhoria da oferta da qualidade do ensino

Todos os integrantes da CPA participam ativamente das reuniões e da divulgação dos resultados em gráficos e relatórios, visando levar para a comunidade acadêmica os resultados da auto avaliação, entregando todas as avaliações por curso, as coordenações e demais setores. Reafirma-se, dessa maneira, o cumprimento do dever realizado em prol da identidade desta Instituição de Ensino Superior.

O reconhecimento da CPA/IESMA pelas Comissões de Avaliação do INEP/MEC, que realizam avaliações *in loco* para os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, e também sua importância como apoio institucional, na busca permanente pela qualidade, têm sido registrados nos relatórios conclusivos a nós encaminhados pela SERES/INEP, por meio do sistema e-MEC. A CPA, em todos os processos tem sido bem avaliada, o que representa a valorização, pelos avaliadores externos, do nosso trabalho.

Por fim, espera-se que este documento possa subsidiar momentos de reflexão de toda a comunidade acadêmica, de forma a orientar e reorientar práticas institucionais e pedagógicas, bem como tomada de decisões dos gestores, além de promover uma conscientização da importância do processo autoavaliativo para alcançar objetivos e metas.

REFERENCIAS

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO. **Relatório de Auto avaliação parcial de 2015**. CPA:2016.

_____. **Relatório de Auto avaliação parcial de 2016**. CPA: Ano/2017

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Ano: 2015.

BRASIL, Ministério de Educação **NOTA TÉCNICA DAES/INEP/CONAES N° 65**, ano 2014.

. _____. Portaria Mec n° 1.382, de 31/10/2017 - **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância – Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica**.